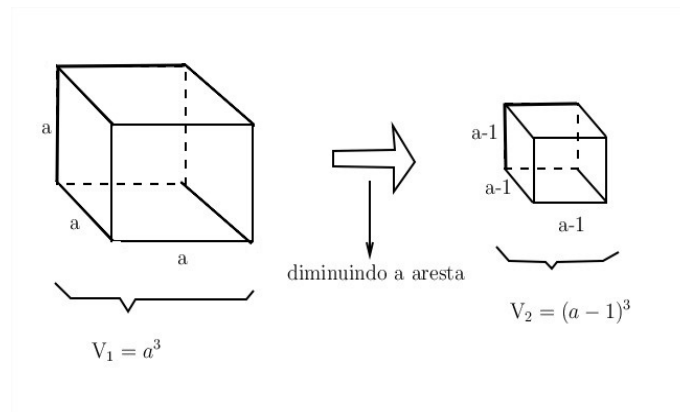


1. Resposta: 68

Solução:

Considere a figura abaixo.



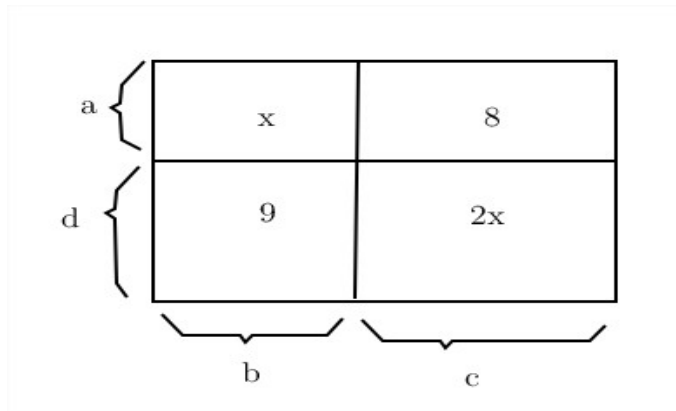
Ao diminuir cada aresta do cubo em uma unidade, temos que o volume diminui em 61 unidades. Então:

$$\begin{aligned}
 V_2 &= V_1 - 61 \\
 \Rightarrow (a-1)^3 &= a^3 - 61 \\
 a^3 - 3a^2 \cdot 1 + 3 \cdot 1^2 \cdot a - 1^3 &= a^3 - 61 \\
 \Rightarrow a^3 - 3a^2 + 3a - 1 + 61 - a^3 &= 0 \\
 \Rightarrow -3a^2 + 3a + 60 &= 0 \quad (\div -3) \\
 \Rightarrow a^2 - a + 20 &= 0 \\
 \Delta &= (-1)^2 - 4 \cdot 1 \cdot (-20) \\
 &= 81
 \end{aligned}$$

Então,

$$a = \frac{-(-1) + \sqrt{81}}{2 \cdot 1} \Rightarrow a = 5$$

$$A_{\text{total}} = 6 \cdot a^2 \Rightarrow A_{\text{total}} = 6 \cdot 25 \Rightarrow A_{\text{total}} = 150$$



2. *Resposta:*  $a = 6$

*Resolução:*

Temos que:

$$a \cdot b = x \quad (I)$$

$$b \cdot d = 9 \quad (II)$$

$$a \cdot c = 8 \quad (III)$$

$$c \cdot d = 2x \quad (IV)$$

Dividindo as Equações *I* e *II*, nós temos que:

$$\frac{a}{d} = \frac{x}{9}$$

Dividindo as Equações *III* e *IV*, nós temos que:

$$\frac{a}{d} = \frac{8}{2x}$$

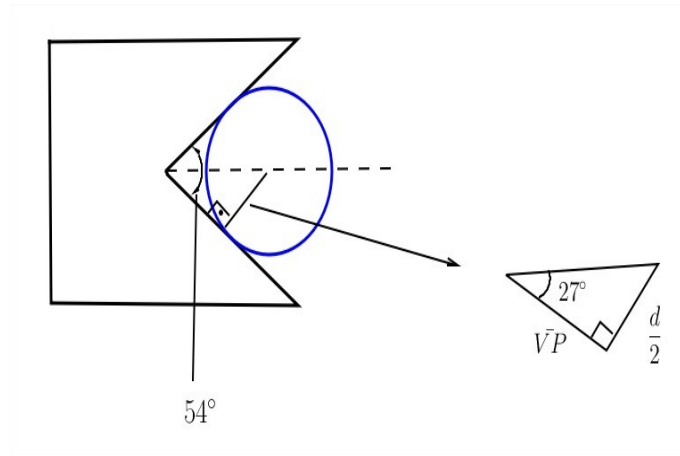
Comparando as duas últimas equações, nós temos que:

$$\begin{aligned} \frac{x}{9} &= \frac{8}{2x} \\ \Rightarrow 2x^2 &= 8 \cdot 9 \\ \Rightarrow x^2 &= 36 \\ \Rightarrow x &= 6 \end{aligned}$$

3. *Resposta:*  $124^\circ$

4. *Resposta:* 23

5. Considere o a vista lateral do desenho da situação, representada abaixo:



Aplicando a razão trigonométrica *tangente* ao triângulo destacado acima, nós temos que:

$$\underbrace{\text{tg}(27^\circ)}_{0.5095} = \frac{\frac{d}{2}}{\bar{V}P}$$

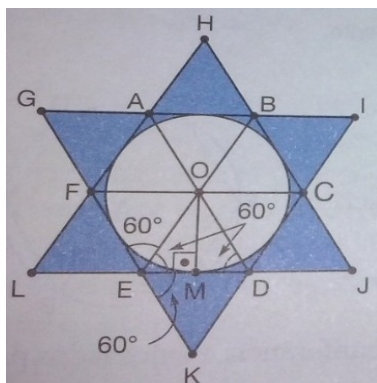
Como  $\bar{V}P = 3.93$ , então:

$$\begin{aligned} 0.5095 &= \frac{\frac{d}{2}}{3.93} \\ \Rightarrow 0.5095 \cdot 3.93 &= \frac{d}{2} \\ \Rightarrow d &= 2 \cdot 0.5095 \cdot 3.93 \\ \Rightarrow d &= 4.00467 \end{aligned}$$

Considerando o inteiro mais próximo, temos que  $d = 4$ .

6. A partir do enunciado e observando a figura abaixo, podemos verificar que existem 12 triângulos equiláteros, de lado 2cm. Sendo  $O$  o centro da circunferência de raio  $r$ , e considerando o triângulo retângulo  $ODM$ , teremos que:

$$\begin{aligned} \text{sen}(60^\circ) &= \frac{r}{2} \\ \Rightarrow \frac{\sqrt{3}}{2} &= \frac{r}{2} \Rightarrow r = \sqrt{3} \end{aligned}$$



A área da região sombreada em azul, solicitada, pode ser obtida pela diferença entre a área dos 12 triângulos equiláteros e a área do círculo de centro  $O$  e raio  $\sqrt{3}$ . Desta forma, temos que:

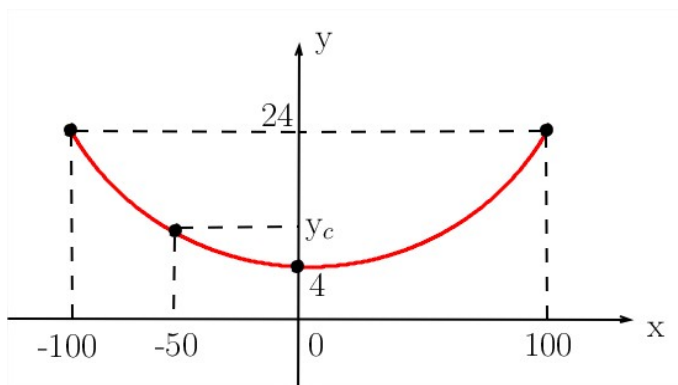
$$\begin{aligned}
 A_{\text{sombr}} &= 12 \cdot A_{\text{triang}} - A_{\text{circ}} \\
 &= 12 \cdot \frac{2\sqrt{3}}{4} - \pi(\sqrt{3})^2 \\
 &= 12\sqrt{3} - 3\pi
 \end{aligned}$$

Fazendo a aproximação  $\pi = 3$ , nós temos que:

$$\begin{aligned}
 A_{\text{sombr}} &= 12\sqrt{3} - 3 \cdot 3 \\
 A_{\text{sombr}} &= 3(4\sqrt{3} - 3) \text{ cm}^2
 \end{aligned}$$

7. *Resposta:* 9 metros

O gráfico abaixo representa matematicamente a situação.



O gráfico representa uma função do segundo grau. Temos que a expressão analítica que representa uma função de segundo grau é dada por:

$$y = ax^2 + bx + c \quad (I)$$

Substituindo o ponto  $(x, y) = (0, 4)$  na Equação  $I$ , nós temos que:

$$4 = a \cdot 0^2 + b \cdot 0 + c$$
$$4 = c \Rightarrow c = 4$$

Agora, vamos substituir o ponto  $(x, y) = (100, 24)$  na Equação  $I$ :

$$24 = a \cdot 100^2 + b \cdot 100 + 4 \quad (II)$$

Substituindo o ponto  $(x, y) = (-100, 24)$  na Equação  $I$ , nós temos que:

$$24 = a \cdot 100^2 + b \cdot (-100) + 4 \quad (III)$$

Comparando as Equações  $(II)$  e  $(III)$ , nós temos que:

$$100^2 a + 100b + 4 = (-100)^2 - 100b + 4$$
$$\Rightarrow 10^4 a + 100b + 4 = 10^4 a - 100b + 4$$
$$\Rightarrow 200b = 0 \Rightarrow b = 0$$

Voltando as constantes  $c = 4$  e  $b = 0$  na Equação  $(I)$ , temos que:

$$y = ax^2 + 4$$

Substituindo o ponto  $(x, y) = (100, 24)$  na equação acima, nós temos que:

$$24 = a100^2 + 4$$
$$24 - 4 = a \cdot 10^4$$
$$20 = a \cdot 10^4$$
$$\frac{20}{10^4} = a \Rightarrow a = 2 \cdot 10^{-3}$$

Voltando  $a = 2 \cdot 10^{-3}$  em  $y = ax^2 + 4$ , nós temos que:

$$y = (2 \cdot 10^{-3})x^2 + 4$$

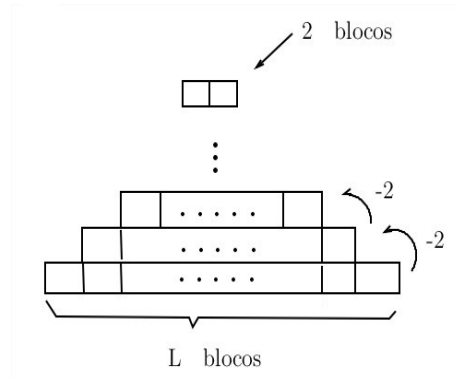
Substituindo o ponto  $(x, y) = (-50, y_c)$  na equação acima, nós temos que:

$$y_c = (2 \cdot 10^{-3}) \cdot (-50)^2 + 4$$
$$y_c = 2 \cdot 10^{-3} \cdot (-5 \cdot 10)^2 + 4$$
$$y_c = 2 \cdot 10^{-3} \cdot (-5)^2 \cdot 10^2 + 4$$
$$y_c = 5 + 4$$
$$y_c = 9 \text{ metros}$$

8. *Resposta:* 196 blocos

*Resolução:*

A figura abaixo representa um esboço da vista lateral da construção piramidal.



Em uma lateral da base, temos  $L$  blocos, e vamos sempre retirando dois blocos das extremidades, à medida em que subimos um patamar. Como o primeiro patamar tem  $L$  blocos, ao subir 6 patamares, iremos ter retirado  $2 \cdot 6$  blocos e teremos apenas dois blocos no último patamar, ou seja:

$$L - 6 \cdot 2 = 2 \Rightarrow L = 14$$

Desta forma, temos 14 blocos em uma lateral da base. Seja  $a_n$  o número de blocos no  $n$ -ésimo patamar de uma lateral da construção piramidal. Então, temos que:

$$\begin{aligned} a_1 &= 14 \\ a_2 &= 14 - 2 \\ a_3 &= (14 - 2) - 2 \Rightarrow a_3 = 14 - (3 - 1) \cdot 2 \\ a_4 &= ((14 - 2) - 2) - 2 \Rightarrow a_4 = 14 - (4 - 1) \cdot 2 \\ &\vdots \\ a_n &= 14 - (n - 1) \cdot 2 \end{aligned}$$

Observe que o termo geral da sequência acima diz respeito ao termo geral de uma progressão aritmética de razão  $-2$ . Vamos calcular a soma dos blocos de uma lateral, utilizando a fórmula consolidada de soma dos termos de uma  $PA$  ( $S_n = \frac{(a_1 + a_n) \cdot n}{2}$ ):

$$\begin{aligned} S_7 &= \frac{a_1 + a_7}{2} \cdot 7 \\ S_7 &= \frac{(14 + 2) \cdot 7}{2} \\ S_7 &= 56 \end{aligned}$$

Para obter o total de blocos da construção piramidal, precisamos multiplicar o resultado obtido por 4, ou seja,  $4 \cdot S_7$ , e devemos subtrair 7 vezes 4 blocos, uma vez que ao subir cada patamar, estamos contando duas vezes cada bloco da extremidade. Logo, teremos que:

$$\begin{aligned} \text{Total de blocos} &= 4 \cdot S_7 - 4 \cdot 7 \\ &= 4 \cdot 56 - 28 \\ &= 224 - 28 \\ &= 196 \text{ blocos} \end{aligned}$$

9. *Alternativa d.*

*Resolução:*

Podemos ter 7 possíveis conjuntos com 6 pessoas (basta pensar na pessoa de  $U$  não incluída nele). Como temos 3 mulheres no UNIVERSO, 3 destes conjuntos terão 2 mulheres (quando a excluída for mulher) e os outros 4 (quando a pessoa excluída for homem) com três mulheres.

Por exemplo: Considerando os conjuntos com 6 pessoas sendo 2 mulheres teremos de fazer

$$\begin{aligned} U &= \{ \text{Maria, Cláudia, Carlos, Jonas, Alfredo, Miriam, Roberto} \} \\ C1 &= \{ \text{Cláudia, Carlos, Jonas, Alfredo, Miriam, Roberto} \} \end{aligned}$$

5 retiradas para garantir que teríamos COM CERTEZA 1 mulher retirada, ao passo que para os conjunto com 6 pessoas teríamos de retirar 4 pessoas. Logo, na pior das hipóteses teremos de retirar 5 pessoas.

10. Resposta: *Alternativa d*